Terça-Feira, 24 de Novembro de 2020

Sumário

Número de notícias: 10 | Número de veículos: 5

A HORA - RS - NOTÍCIAS
SINDUSCON - RS
Alta demanda e pouca oferta encarecem materiais 2

ZERO HORA - RS - CLASSIFICADOS
SINDUSCON - RS
COLUNA DO SINDUSCON/RS - SINDUSCON RS 3

JORNAL DO COMÉRCIO - RS - EMPRESAS E NEGÓCIOS
SINDUSCON - RS
Isolados, mas de casa nova 4

JORNAL DO COMÉRCIO - RS - EMPRESAS E NEGÓCIOS
SINDUSCON - RS
Construtoras devem se adaptar rapidamente e ampliar ofertas dentro do "novo normal" 5

JORNAL DO COMÉRCIO - RS - EMPRESAS E NEGÓCIOS
SINDUSCON - RS
Momento é propício para compra de imóvel, recomendam especialistas 6

JORNAL DO COMÉRCIO - RS - EMPRESAS E NEGÓCIOS
SINDUSCON - RS
Retorno dos gabinetes no setor de alta renda vira tendência 7

CORREIO DO POVO - RS - ECONOMIA
SINDUSCON - RS
Sindicatos discutem obras públicas no RS 8

ZERO HORA - RS - CLASSIFICADOS
SINDUSCON - RS
COLUNA DO SINDUSCON-RS - SINDUSCON RS 9

ZERO HORA - RS - NOTÍCIAS
SINDUSCON - RS
Construção civil dá sinais de retomada em Porto Alegre 10

ZERO HORA - RS - CONTRACAPA
SINDUSCON - RS
Cenário Otimista 11

Alta demanda e pouca oferta encarecem materiais

Cálculo da Fundação Getúlio Vargas aponta que o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) cresceu mais de 1,2% em setembro.

Os preços dos insumos para as obras no **RS** hoje é mais caro do que a média do país.

Chamado de inflação da construção, o índice serve com base para estabelecer os valores de parcelas e contratos para imóveis durante a obra. Pela análise do setor, esse aumento nos custos se deve aos preços dos equipamentos e materiais.

Dois fatores elevam os preços, a alta demanda e a falta de matéria- -prima. Como indústrias tiveram férias coletivas nos primeiros meses da pandemia, há pedidos represados, o que provoca dificuldade de encontrar os itens no mercado.

Esses custos elevados também aparecem no **Custo Unitário Básico** por metro quadrado (**CUB**/m²) calculado pelo sindicato da **construção civil** (**Sinduscon**-**RS**). Em setembro, os materiais que mais subiram foi o aço (11,3%), telha fibrocimento (6,7%) e esquadria de correr em alumínio (5,7%).

Sobre a maior procura, levantamento da Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco) aponta que 54% dos varejistas notaram aumento nas vendas em junho, julho e agosto.

Nesta quinta-feira, dia 1º de outubro, o **Sinduscon**-**RS** divulga uma nova rodada do **CUB**/m².

Importância econômica A indústria da construção envolve 91 atividades econômicas. Vai do barro até os acabamentos. Frente ao amplo leque de atuações, é difícil estabelecer um percentual na geração de renda.

Pelos dados da Federação das Indústrias do **RS** (**Fiergs**), toda a geração de riquezas das indústrias brasileiras no ano passado superou os R$ 20 bilhões. Deste total, estima-se que 20% tenha sido da cadeia da construção.

Com base em dados do IBGE, essa renda é gerada por obras de infraestrutura, edificação e serviços especializados. Sem considerar o comércio de materiais, a contratação de profissionais autônomos ou gastos com mobiliário e decoração.

Na economia regional, o segmento é um dos mais importantes.

Nos 38 municípios da região, contabilizando organizações privadas, prestadoras de serviço e empresas, são mais de 30 mil cadastros. Nas maiores cidades, essa representação é ainda mais evidente.

São mais de mil empresas ligadas ao setor no Vale do Taquari. Lajeado concentra a maioria, com cerca de 470 CNPJs. A organização dessa estrutura parte do Sindicato das Indústrias da **Construção Civil**, Mobiliária, Marcenarias, Olarias e Cerâmicas para a Construção, Artefatos e Produtos de Cimento e Concreto Pré-Misturado do Vale do Taquari (Sinduscom-VT).

Volta do otimismo Tanto a **construção civil** quanto as indústrias registram aumento de produção e reabertura dos postos de trabalho. É o que mostra pesquisa Sondagem Industrial, da Federação das Indústrias do **RS** (**Fiergs**).

Os dados foram apresentados na tarde de ontem e apresentam uma recuperação de todo o terceiro setor gaúcho. Foi a terceira expansão consecutiva da produção por uma base de comparação bastante baixa vista em julho. "A melhora do cenário no país após as medidas de flexibilização impulsiona o otimismo dos empresários e sustenta a recuperação da intenção de investir.

Porém, precisamos lembrar que o nível de atividade permanece abaixo do período pré-crise", afirma o presidente da **Fiergs**, Gilberto Porcello Petry.

O emprego subiu pelo segundo mês consecutivo. O índice do número de empregados pulou de 52,3, em julho, para 55,9 pontos, em agosto. Acima dos 50, os valores revelam crescimento em relação ao mês anterior, sendo que, em agosto, ele foi mais intenso.

Outro fator é que diminuiu a ociosidade. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) aumentou para 70%, ficando apenas um ponto percentual abaixo da média histórica do mês.

CONSÓRCIO CONTEMPLADO

"SINOSSERRA"
Crédito: R$ 461.000,00 Entrada + 179 x R$ 3.300,00 Libera para casa, apto, terreno, construção reforma e capital de giro. 51. 3079 8703 ou whats: 51. 99804.5454 Av. Benjamin Constant, 1642, Porto Alegre.

"R$ 1 400 000,00"
Sinosserra Consorcios Crédito já contemplado Entrada+ 179 x R$ 9.980,00 Libera para casa, apto, terreno, construção reforma e capital de giro. 51. 3079 8703 ou watts: 51.99804 5454 Av. Benjamin Constant 1842. Porto Alegre.

"SINOSSERRA"
Crédito: R$ 910.000,00 Entrada + 179 x R$ 6.500,00 Libera para casa, apto, terreno, construção reforma e capital de giro. 51. 3079 8703 ou whats: 51. 99804 5454 Av. Benjamin Constant, 1642. Porto Alegre.

TEU IMÓVEL
COMPRA E VENDA
Grande Porto Alegre

GRAVATAÍ

VENDO Prédio c/ 4 Aptos c/sacada e churrasq estacionam. Fase Final da Obra para Investidor. Otimo Preço. F: 99675-4347 C37225

VENDO Apto 2 dorm Reformado na Pampalia 160 Para Investidor R$140Mil. 99675-4347 C37225

TEU IMÓVEL
COMPRA E VENDA
Praia

ATLÂNTIDA SUL

Investe Imóveis
Av. Atlântida, 384, esq. Marabá
51 98135.5252

CASA ESQ./2 TERRENOS
Terreno p/ venda! Casa esqu., 315m² c/ 2 amplos terrenos, linda paisagis., espç. gourmet c/ piso., a poucos metros do mar, frente a ampla Av., local privilegiado para morar e veranear, 3 amplos dorms, sendo 1 suíte c/ hidro + dorm auxiliar, ampla liv. c/ lareira, total mobil. Negócio de ocasião, por apenas R$ 680 mil. Balneário Atlântida Sul. Aceita imóvel de (-) valor, carro, estuda parcelam. direto em até 24x.
arielpiola.imobiliarioveste.com.br

CAPÃO DA CANOA

APTO 2 dorms com sacada de frente alugado por R$ 250mil . Apto 4 dorm na beira mar com box gar R$270mil. Sala2Quitoterapia central duplex com gar e elevador R$380mil 9 51-3625.4619/98941.2681 CR 32721

03DORM + 3SACADAS
Apto 3 Dorm, uma suíte, estar e jantar, 3 sacadas, de esquina, box estac. Prédio c/elevador. R$ 520mil fone: 51 99417.3996 Otio. no centro e próx da praia.

Investe Imóveis
Av. Atlântida, 384, esq. Marabá
51 98135.5252

01 DORM + BOX
No centro a poucos metros Mar, prédio c/ elev, apto c/ 1 dorm, sala, coz, banh, mobiliado. Apenas R$ 220mil F: 51 99417-3996

CIDREIRA

CASAS/SOBRADOS
Novas 2 Dormitórios Grandes, box 3 Carros, ótimo preço, próximo ao Mar e Plataforma, Ótimo Local para Morar e Veranear. Entr: R$39.900,00 + R$19.900,00 Prest R$990,00. Financiamento Direto. Ligue Agora F:(51) 3224-3539/ 99849-5394

IMBÉ

IMBÉ RESIDÊNCIA
Casa maravilhosa no Imbé, Rua Santa Cruz do Sul, corsan/, 03 dorm c/suíte, terreno 12 de frente por 40, piscina, quiosque c/churr., 800m do centro Tramandaí. Ac imóvel, automóvel, financ. parc. até 289mil. Fotos 9.8411.9534

NOVA TRAMANDAÍ

SOBRADO 2Dorm Sacada Estac. 900m perto Otimo Estado Mobiliado 50 132Mil F:99656-3344 D

TEU IMÓVEL
COMPRA E VENDA
Outros Estados/Exterior

SANTA CATARINA

VENDO apto Florípa B. Trindade 3D Sala coz banh box cob mobiliado 24h e lgualmi Pela VFSC 9 51 98748-4249

GRAVATAÍ, VENDO Semana 09/10 a 16/10 p/2 pessoas. R$1100. F. (51)3560.2474 / 99308.4202

TEU IMÓVEL
ALUGUEL
Porto Alegre

BOA VISTA

3 Dormitórios

HABITARTE Aluga Otimo Apto 3Dorm Suíte Sacada Juncker Garagem Portaria Afonso Tavaro 120 R$1.700 F:3338-3838

CENTRO

3 Dormitórios

APTO 3Dorm Pç. Gasometro Totalmente reformado Churr Dir. Propietario R$1.500 99862-5327

1 Dormitório

WWW.HABITARTE.COM.BR Aluga Amplo Apto 1Dorm Iluminado Parquet Elev na Ger. Auto 301 R$800 F:(51)3338-3838

1D, sala, coz, dmis, frente, direto c/ prop. R$800 + ba. Duque de Caxias, 196 F: 51996560702

APTO 1Dorm Prox. Gasometro Totalmente reformado Direto Propietario R$950,00 99862-5327

JK

HABITARTE Al. Otimo JK Reformado na Cel Vicente 444 R$500,00 Portaria e Elevador F:3338-3838

FLORESTA

2 Dormitórios

ALUGA-SE ótimo, apto 2 dorm, de frente, local ótimo: R. Dr. Timóteo, 284 a 20m de C. Colombo. Aluguel R$ 800,00. Aceito 1 fiador ou fiança locatícia ou caução. Direto 3327.27.27

HIGIENÓPOLIS

2 Dormitórios

HABITARTE Al Amplo Ap 2D Suite DepCorrigi Juncker Gar Trav Sul 270 R$1.480 F:(51)3338-3838

NEI PEREIRA
IMÓVEIS

NEI PEREIRA IMÓVEIS ALUGA - Esc. sala comercial em ótima localização ao lado do rua da Praia Shopping. Cr 87 m² - 2 banheiros, ar central, luminárias e piso em parquet. Cr. 613-J F: 3227.5211/99534.4354

Outros

COMERCIAL. Casa na Pertmetral, entre av D. Pedro II e av Carlos Gomes, 300 m² c/amplo estacionamento, terreno 30m frente. Valor R$ 15 mil/mês. TR: 3272-8908

INDEPENDÊNCIA

4 Dormitórios

INDEPEN próx Rosário 3 vagas gg rag reformado perto de tudo s/fiador R$2.5mil F. 991910102

JARDIM IPIRANGA

1 Dormitório

DIPALMA aluga na D. Seguido 268 Apto. 1 dorm. Fr 1º and. F. 33419262 Creci 24512J

HABITARTE Al. Otimo Ap 1D Terreo Parquet Gar na Domingos Seguezo 178 R$780 F:3338-3838

MENINO DEUS

3 Dormitórios

HABITARTE Al Excel Ap 3D 90m² Priv Suite ClaArmar Lam Vista Pac Gar Port SiFestas Padre Cacique 470 R$1.900 F:3338-3838

MONT'SERRAT

1 Dormitório

HABITARTE Aluga otimo Ap 1D Terreo Juncker Split Patio Pequeno Coz c/Armario Frente Aterrado 642 R$1.200 3338-3838

PASSO D'AREIA

2 Dormitórios

DIPALMA aluga na B. de Itaqui, 481, Apto. 1º and. 2 dorm. Dep. Empr. estac. F. 3341.9262 Creci 24512J

1 Dormitório

DIPALMA aluga na Av. Carneiro da Fontoura 477 Apto. 1 dorm. F. 33419262 Creci 24512

PETRÓPOLIS

2 Dormitórios

HABITARTE Aluga Amplo 2Dorm Suite Churr Sacada Jardim de Inverno Fundos Potuso 3286 R$1.250 F:3338-3838

SARANDI

2 Dormitórios

APTO 2dorm, cgsagem na Martins Bastos, R$1350,00, 2meses caução direto F:(51) 996163785

VILA IAPI

2 Dormitórios

DIPALMA aluga na R. Tupanci, 256 Apto. 2 dorm. térreo F. 33419262 Creci 24512J

APARTAMENTOS MOBILIADOS

2 Dormitórios

DIPALMA aluga na R. Mal. 823 Apto. 2 dorm. Mobiliado +Estac. F. 33419262 Creci 24512J

1 Dormitório

POUSADA com net tv wifi lavanderia,cafeteira R$1250/mês todos F: 51 99913-8888 pousada com.com.br

DIPALMA aluga na Antonio J. Mesquita 271 Apto. 1 dorm. mobiliado. Estac. F. 33419262 Creci 24512J

JK

DIPALMA aluga na Cel. João Correa, JKzão, mobiliado, R$ 1.000,00 +ta F. 33419262 Creci 24512J

SALAS/CONJUNTOS/BOX

HABITARTE Al. Ótima Sala c/Gar Elevador Portaria Frente Cacapava 209 R$850 F:3338-3838

ALUGA-SE

LOJA 500m², esquina, térreo.
Cristóvão Colombo, 718/POA.

CASA 17 SALAS, 700m² mais sala de espera e salão de festas
(ÓTIMO PARA ESCOLA OU CLÍNICA).
Av. América, 206/POA.

CASA NA PRAIA C/5 SUÍTES no Condomínio Villas Resort.
R$ 1.600.000,00
Xangri-Lá/RS.
(venda e aluguel)

INFORMAÇÕES:
(51) 3014-1506
(51) 98144-2220
(com Valdir)

PROJETO SINDUSCON-RS LIVES

Lançamento da 2ª Temporada

Indicadores nacionais e regionais sinalizam recuperação rápida da construção civil no Brasil e RS em 2020 e crescimento do setor em 2021. O ritmo de reação da atividade fortalece o entendimento, por parte inclusive dos governantes, de que o setor é essencial na recuperação da economia no País. Porém, grandes desafios precisam ser superados para não frear este desempenho, entre eles dirigentes do setor destacam o aumento de preço e escassez de materiais. Esta foi a principal conclusão do lançamento da segunda temporada do Sinduscon-RS Lives, realizada dia 23 de setembro. O presidente do Sinduscon-RS, Aquiles Dal Molin Jr., recebeu o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, e a economista da CBIC, Ieda Vasconcelos, como debatedores no tema **"Economia Nacional e Construção Civil: Desempenho e Perspectivas"**.

Frases de destaque:

"Estamos iniciando a segunda temporada das lives do Sinduscon-RS, em um momento bastante positivo, com o nível da atividade da construção civil alto em relação a expectativa, diante da pandemia. Fatores que impulsionaram esse desempenho foram o desejo de melhoria da qualidade de vida das pessoas, demonstrado pela maior busca de imóveis, as taxas de juros atrativas para financiamentos e investidores que entendem o imóvel como investimento mais seguro no momento. Acredito que vamos terminar 2020 com muitas possibilidades de ter um 2021 de excelente desempenho."

Aquiles Dal Molin Junior, presidente do Sinduscon-RS

"Uma das formas de sair da crise é via construção civil, tanto pela nossa capacidade de resposta como pela capilaridade de irrigar a economia. O aquecimento do setor, liderado pelo bom desempenho do mercado imobiliário, foi consequência principalmente da mudança de comportamento do consumidor, que passou a valorizar mais a casa e pelas taxas baixas de juros. Então quando há vendas positivas, quando se mantem o nível de atividade, começa, também, a haver alguns problemas como o aumento de materiais da construção, este um dos maiores desafios que teremos que enfrentar."

Jose Carlos Martins, presidente da CBIC

"O setor registrou um decréscimo no nível de atividade bem inferior ao que foi observado pelo conjunto de atividades do País. O PIB do País caiu quase 10%. Se a construção civil não tivesse mantido suas atividades no segundo trimestre, apesar da queda de 5,7%, o comportamento da economia nacional certamente seria muito pior. O setor sinaliza que no segundo semestre já está retomando suas atividades em patamar até superior ao período pré-pandemia."

Ieda Vasconcelos, economista da CBIC

Próxima Edição

Os tabeliões e registradores vêm adequando sua atividade à inclusão digital de forma muito acelerada. A próxima live do Sinduscon-RS, a ser realizada no dia 29 de setembro, às 19h, objetiva levar aos associados informações claras e objetivas das ferramentas digitais disponíveis tanto no âmbito dos tabelionatos como nos registros de imóveis, principalmente em atos resultantes de negócios que derivam das incorporadoras e loteadoras. Agende-se e participe!

Mais informações no fone (51) 3021.3440 ou pelo site www.sinduscon-rs.com.br

sindusconrs sindusconrs

Isolados, mas de casa nova

Diante das incertezas do futuro e da viabilidade de uma vacina que possa conter o avanço da pandemia de Covid-19, gaúchos de diversas faixas de renda estão optando por espaços mais amplos e arejados na compra de imóveis residenciais.

Somando mais de 180 dias de isolamento social - evitando locais como shoppings, clubes, academias e parques devido às aglomerações - os consumidores passaram a buscar moradias que possibilitem melhor qualidade de vida dentro das residências, destaca o presidente do Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**), **Aquiles Dal Molin Júnior**. E a demanda mais aquecida, segundo ele, é a de casas com pátio em condomínios fechados, principalmente em regiões mais afastadas do Centro, a exemplo na zona Sul de Porto Alegre.

Já o perfil de quem procura este tipo de imóvel é de casais com filhos. "Estes empreendimentos permitem que as crianças e inclusive os animais de estimação brinquem no pátio, e que os adultos possam realizar caminhadas pelos condomínios", ilustra o dirigente do **Sinduscon-RS**.

De acordo com Dal Molin Júnior, o consumidor que escolhe apartamento tem optado por alternativas com sacadas, janelas amplas ou terraços - residências que viabilizam maior contato com a luz solar. "Apartamentos maiores,e com vista estão sendo a preferência", relata.

Neste caso, em Porto Alegre, os bairros mais procurados são os que contornam a Orla do Guaíba. "Quando o Trecho 3 e o Pontal do Estaleiro forem entregues, haverá uma modificação urbana importante, valorizando toda essa região próxima à orla, principalmente o Menino Deus e o Cristal", acredita.

"A tendência é que os novos projetos de construção residencial já considerem apartamentos maiores, e que os espaços de moradia limitados percam força", avalia o presidente do **Sinduscon**-Litoral Norte, Alfredo Pessi. O dirigente observa que os empreendimentos com infraestrutura de lazer também passarão por um upgrade.

Os novos residenciais na praia, diz Pessi, irão apresentar novidades, incluindo locais reservados para hortas comunitárias e destinados a caminhadas de condôminos, além dos tradicionais espaços para piscina, academia, salão de festas, e playground pra crianças.

Também aumentou e está grande a procura por loteamen-tos na Região Metropolitana de Porto Alegre e em municípios do Interior e do Litoral Norte, comenta o vice-presidente da Comissão de Loteamento do **Sinduscon-RS**, Sérgio Bottine Júnior, que é proprietário da Nova Ipanema Empreendimentos Imobiliários. O empresário reforça que as pessoas estão trocando locais situados em áreas com maior concentração e fluxo para morar em bairros mais distantes e com espaço de convivência e contato com a natureza.

Produtos que estavam parados há tempo no mercado, observa Bottine Júnior, foram todos vendidos. "Na nossa empresa, atualmente estamos sem estoque", exemplifica. Segundo ele, sair de um apartamento de dois dormitórios para uma casa com o dobro do espaço, com possibilidade de se estruturar um home office, e ainda ter pátio e piscina virou febre entre famílias de classe média nos últimos seis meses.

Construtoras devem se adaptar rapidamente e ampliar ofertas dentro do 'novo normal'

A exemplo do que tem ocorrido nos últimos seis meses, os residenciais próximos da natureza continuarão sendo os mais procurados em 2021. Essa, segundo o presidente do Sinduscon-RS, Aquiles Dal Molin Júnior, é a tendência de mercado para o próximo ano.

Sócio-diretor da Prol Imobiliária, Rafael Padoin Nenê avalia que o setor imobiliário sempre acompanhou tendências, mesmo "quando estas também não foram ditadas pelo mercado". "As influências de centros urbanos mais desenvolvidos como outras cidades ao redor do mundo sempre emprestarão experiências de consumo", define.

Na visão de Padoin Nenê, as construtoras e imobiliárias brasileiras estavam experimentando fora dos grandes centros, incluindo Porto Alegre, "uma influência agradável advinda das atividades comerciais", como lojas de ruas e restaurantes com espaço nas calçadas, que vinham voltando a delimitar características dos bairros.

A arquitetura de hoje, diz o empresário, aliada às tecnologias construtivas e de materiais, traz ao consumidor uma resposta muito rápida, encorajando a troca de imóveis e aquecendo o mercado. "Mesmo na pandemia e frente a qualquer adversidade econômica", emenda. Para o empresário, o que poderá acontecer é o crescimento no volume de ofertas de casas e apartamentos mais amplos, aumentando o leque de imóveis de alguns empreendedores. "O de locações e os comerciais seguirão se alinhando a esses hábitos. O que temos de novidade é a aceleração de todo o processo", projeta.

Dal Molin Júnior projeta que tendência siga ditando o mercado em 2021

"Nos próximos meses, iremos lançar três condomínios em áreas de preservação permanente (APP) que vão totalizar 500 lotes nos bairros Hípica e Vila Nova, ambos com foco na classe média", comenta o proprietário da Nova Ipanema Empreendimentos Imobiliários, Sérgio Bottine Júnior.

Além da infraestrutura tradicional de calçamento, esgoto, rede elétrica, clube e piscina, os empreendimentos terão uma portaria maior para poder receber encomendas de compras pela internet, hortas comunitárias, "cachorródromo" (para os pets poderem circular sem coleira) e áreas verdes com quiosques individuais para famílias tomarem chimarrão e passarem momentos de lazer.

Continua na página 8

Momento é propício para compra de imóvel, recomendam especialistas

Redução de burocracia para contratação de empréstimos e taxas de juros menores estão entre os atrativos

Adriana Lampert*
adriana@jornaldocomercio.com.br

Quem pode investir em um imóvel deve fazê-lo agora, pois em 2021 a empreitada pode ficar mais cara. Com o aquecimento das vendas, o estoque de imóveis está reduzido, cenário que pode ser observado em Porto Alegre. "Se continuar neste patamar de demanda, a tendência é de uma revalorização dos produtos em geral, com consequente aumento dos preços previsto para o ano que vem", estima o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), Aquiles Dal Molin Júnior.

Com a taxa Selic a 2% (a mais baixa da história), o momento atual conta ainda com a redução da burocracia para empréstimos imobiliários em diversos bancos, puxados pela Caixa Econômica Federal. Aliado a isso, a baixa atratividade dos produtos financeiros em renda fixa está gerando interesse dos investidores para o mercado imobiliário. "É uma aplicação mais segura e com rentabilidade na perspectiva na valorização dos imóveis que ocorrerá a partir de janeiro," detalha Dal Molin Júnior.

"A hora de comprar imóvel é agora", reforça a gerente de Vendas da Guarida Imóveis, Elcia de Oliveira Silva. "Temos em nossa cartela muitas casas em oferta, sem variação de preços, com a taxa Selic e os financiamentos mais facilitados", relata, ao comentar que os proprietários vêm aceitando condições diferentes. "Cada vez que reduz a Selic, baixa o valor do financiamento imobiliário, proporcionando que mais pessoas tenham acesso à casa própria, e isso é muito bom", emenda o proprietário da Kotel Imobiliária, Marcelo Chachamovich.

Segundo o empresário, a crise gerada pelo isolamento social gerada pela pandemia de Covid-19 abalou muitos setores, mas o mesmo não aconteceu com o da construção civil e do mercado imobiliário. "Para se ter uma ideia, não tem aço suficiente para dar conta da demanda de obras", concorda a corretora autônoma Cláudia Machado da Rosa.

No entanto, Chachamovich pondera que, apesar de uma maior procura, os clientes estão demorando um pouco mais para tomar a decisão. "Hoje em dia, a informação está mais fácil de acessar, e o consumidor tem pesquisado bastante pela internet", relata. Mesmo assim, não há o que reclamar. "Tem muita gente querendo aproveitar este momento de pandemia para mudar de residência, dando prioridade para a moradia, que antes ficava em segundo plano."

"É hora de investir em imóveis porque é um bem que sempre valoriza", completa o proprietário do escritório MW Corretores de Imóveis, Marlon William Alves, apontando que, no Litoral Norte, aumentou muito a busca por terrenos. "Tem muita obra e construção saindo, as madeireiras estão cheias de pedidos", diz.

O vice-presidente do Sindicato da Habitação do Estado (Secovi-RS), Rafael Padoin Nenê, avalia que a corrida por casas, sítios e residências no Litoral representa a retirada das pessoas da zona de conforto. "Esses projetos pessoais já existiam e atendiam perfis de moradia ou de lazer se considerarmos os planos para uma segunda ou terceira residência", sugere.

Para o dirigente, a experiência que muitos estão tendo de poder trabalhar remotamente funciona como combustível para esta aceleração que já era praticada em outros centros urbanos mais evoluídos e com algumas profissões.

"Nunca trabalhei tanto na minha vida", resume a corretora autônoma Cláudia Machado da Rosa. Segundo ela, os apartamentos mais vendidos ficam na faixa de R$ 300 mil. "Este é, de fato, um ótimo momento para comprar, pois até as construtoras estão flexibilizando e aceitando imóvel como parte do pagamento", recomenda.

Retorno dos gabinetes no setor de alta renda vira tendência

O proprietário da Kotel Imobiliária, Marcelo Chachamovich, sentencia: "O espaço para home office nas residências é uma tendência que seguirá no pós-pandemia." A praticidade de se trabalhar em casa com a vantagem de baixo custo para o profissional, que pode fazer as refeições na própria casa, sem gastar com transporte, somado-se o fato de ganhar tempo por não precisar enfrentar diariamente um "trânsito caótico" são os principais motivos para esta mudança.

"O home office é um modelo de trabalho que veio para ficar, mas que exige disciplina para os profissionais. Para isso, um local adequado é fundamental", pondera Chachamovich. Por conta disso, as construtoras já projetam espaços que viabilizem trabalho em casa de forma estruturada, em um gabinete ou área anexa, onde uma bancada para computador pode ser colocada com facilidade.

De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), Aquiles Dal Molin Júnior, uma série de lançamentos de imóveis que contemplam este desejo irá acontecer até o final de 2020 em Porto Alegre.

Os produtos, segundo ele, devem incluir uma peça a mais para a estruturação de um gabinete ou escritório para consumidores que aderirem ao trabalho remoto. "Esta é uma tendência que vai aparecer nos imóveis destinados à alta renda", especifica.

Dal Molin Júnior emenda que, no caso de outras categorias, a alternativa dos consumidores seguirá sendo buscar residências com um quarto a mais. "Quem morava em um ou dois dormitórios já tem optado por um imóvel com dois ou três, e assim por diante", constata.

A gerente da área de Vendas da Guarida Imóveis, Elcia de Oliveira Silva, confirma esse movimento. De acordo com ela, a demanda com maior destaque na empresa tem sido de "vários clientes buscando nos novos imóveis um espaço maior para montar um escritório em casa."

As próximas novidades do setor imobiliário voltadas ao segmento de alta renda devem prever também espaços para a entrega de deliverys (com uma portaria separada da recepção) equipados com freezer e forno elétrico para manter a temperatura, no caso de alimentos quentes. "Dessa forma, o entregador não entra no prédio, e o morador busca a encomenda na portaria", explica o presidente do Sinduscon-RS.

Já para a média renda, os lançamentos preveem uma área de coworking estruturado para uso comum ou pequenos espaços para home office, disponibilizados como parte do condomínio, a exemplo de academia e espaços gourmet. "É uma alternativa para não acrescentar esta metragem no valor do imóvel, então, se coloca na área de condomínio", sinaliza Dal Molin Júnior. Na opinião da corretora autônoma Cláudia Machado da Rosa, não tem como ser diferente. "Muitas vezes, o pai, a mãe e os filhos precisam de internet para assistir aulas ou para trabalhar", explica.

Segundo ela, as vendas de salas comerciais estão em queda. "A tendência tem sido o consumidor buscar imóvel residencial com mais espaço, o que justifica o aumento da demanda por apartamentos e casas maiores, com local apropriado ou com um quarto a mais que, neste caso, não servirá de dormitório, mas como escritório que permita mais privacidade para o trabalho."

**Adriana Lampert é repórter de economia no Jornal do Comércio, especializada nos setores de comércio e serviços e de turismo. Colabora para outros jornais, revistas e sites do Sul e Sudeste, cobrindo assuntos da área cultural e política.*

Sindicatos discutem obras públicas no RS

■ O Sindicato das Indústrias da Construção Civil no Estado do RS (Sinduscon-RS), o Sindicato da Indústria da Construção de Estradas, Pavimentação e Obras de Terraplenagem em Geral no RS (Sicepot-RS) e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) realizam o ciclo de debates "O Labirinto das Obras Públicas" na próxima segunda-feira às 14h30min. Em reunião prévia de alinhamento, dirigentes do Sinduscon-RS e do Sicepot-RS levantaram as principais demandas regionais do setor de obras públicas no RS, entre estas alguns "excessos nos procedimentos de órgãos de controle", segundo as entidades. As inscrições gratuitas estão abertas, e a programação completa está em https://sinduscon-rs.com.br/.

OBRAS PÚBLICAS

O Sinduscon-RS, Sicepot-RS e CBIC realizam o ciclo de debates "O Labirinto das Obras Públicas" no Rio Grande do Sul, no dia 14 de setembro, às 14h30. O evento tem a coordenação da Comissão de Infraestrutura (Coinfra) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). As inscrições são gratuitas e já estão abertas. Garanta a sua. Acesse: bit.ly/labirinto-149.

Em reunião prévia de alinhamento, dirigentes do Sinduscon-RS e Sicepot-RS levantaram as principais demandas regionais do setor de obras públicas gaúcho, entre essas alguns excessos nos procedimentos dos Órgãos de Controle, interferindo em contratos regularmente firmados; o uso da modalidade licitatória do Pregão para a contratação dos serviços de consultoria e projetos; e a participação irregular de EPPs – Empresas de Pequeno Porte nas licitações. A programação completa encontra-se no site do Sinduscon-RS.

PIB

Apesar de refletirem os estragos que a pandemia do novo coronavírus provocou na economia nacional, os números do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados no dia 1º de setembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não deixam dúvidas sobre a importância da construção civil para a retomada do País. Enquanto a economia nacional caiu 9,7% no 2º trimestre, a construção civil caiu 5,7%.

"Sentimos os efeitos da crise, assim como todos os outros setores, mas a retração menos intensa em relação ao conjunto da economia demonstra nosso esforço em manter as atividades", afirma o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins.

PRÊMIO CBIC DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), com a correalização do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Nacional), lançou no dia 1º de setembro, a 23ª Edição do Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade. Com objetivo de reconhecer e divulgar soluções relacionadas à tecnologia, gestão da produção e sustentabilidade dos empreendimentos de construção civil. As inscrições para as cinco categorias do prêmio estão abertas até o dia 20 de outubro. Informações no site da CBIC: www.cbic.org.br

V SEMINÁRIO JURÍDICO CBIC

O debate em torno da estabilidade de regras, crucial para a liberdade econômica e o desenvolvimento do País, é o principal objetivo dos dois maiores seminários jurídicos voltados ao mercado imobiliário brasileiro: o V Seminário Jurídico CBIC e o II Seminário de Direito Imobiliário da Ademi-DF, que foram unificados em uma edição conjunta e serão realizados totalmente ao vivo, pela internet, nos dias 6, 7 e 8 de outubro, das 17h30 às 20h.

Promovidos pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio do seu Conselho Jurídico (Conjur/CBIC), e pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), os eventos contarão com a correalização da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal (OAB-DF) e do Senai Nacional; patrocínio do Banco de Brasília (BRB); e apoio do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF).

Mais informações no fone (51) 3021.3440
ou pelo site www.sinduscon-rs.com.br

sindusconrs sindusconrs

ATIVIDADE ECONÔMICA

Construção civil dá sinais de retomada em Porto Alegre

Empreendimento na Avenida Carlos Gomes prevê complexo comercial, que deverá ser concluído em 36 meses

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

Pouco menos de um mês após a prefeitura de Porto Alegre permitir a operação da construção civil privada, o setor passa por plena retomada na Capital, segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS). O presidente da entidade, Aquiles Dal Molin Júnior, afirma que esse movimento é puxado pelas obras que estavam paralisadas em razão de medidas mais restritivas e tiveram reinício no dia 10 de agosto com o aval do Executivo municipal.

Dal Molin Júnior diz que o município conta com cerca de 200 obras em andamento e que a expectativa é de que esse número quase dobre em futuro próximo, com a estimativa de mais 174 empreendimentos em modalidade de licenciamento aberta pela prefeitura.

– A grande maioria é continuidade das obras. Temos poucos lançamentos novos, mas eles virão. A gente tem a expectativa de que, a partir dos meses de novembro e dezembro, haverá vários lançamentos. São as obras que já vamos ver repensadas pela demanda pós-covid – disse o presidente.

Trabalhadores e máquinas voltaram a habitar os canteiros de obras da Capital logo nos primeiros dias após a liberação. Os locais contam com mecanismos de segurança, como uso de máscaras, disponibilização de álcool em gel e medição de temperatura, de acordo com o Sinduscon-RS.

GAUCHAZH
Mais notícias de economia em gzh.rs/gzheconomia

Finalização

Um dos empreendimentos que estava paralisado e retomou os trabalhos fica na Rua Santo Inácio, bairro Moinhos de Vento. Operários trabalham na fase de finalização do projeto Paço Santo Inácio, que compreende um prédio residencial com 36 apartamentos, localizado ao lado de uma casa histórica, que passa por restauração. A obra é da Incorporadora Uma.

Outro empreendimento da Uma, em parceria com o Grupo Zaffari, também foi retomado na Avenida Carlos Gomes. O projeto prevê um complexo comercial, que deverá ser finalizado em 36 meses. Atualmente, os trabalhos no terreno estão na fase de fundação do solo. Diretor e sócio da Uma, Antonio Ulrich afirma que a volta da operação da construção civil privada é importante, porque representa parte significativa da economia do município.

– É importantíssimo para a cidade. Somos geradores de empregos – salienta Ulrich.

No papel, 174 projetos e cerca de R$ 8,4 bilhões

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Smams) aponta que 174 projetos imobiliários foram inscritos no modelo de prioridade de licenciamento aberto pela pasta, entre os dias 14 de julho e 14 de agosto. Os empreendedores que optaram por essa modalidade assumiram o compromisso de começar as obras até um ano após aprovação da prefeitura.

– Quase vai dobrar o número de obras em Porto Alegre. Isso vai ser um impulso, vai impulsionar o desenvolvimento econômico da cidade. Vai aumentar arrecadação de impostos fortemente – estima o presidente do Sinduscon-RS, Aquiles Dal Molin Júnior.

Levantamento da Smams aponta que desses 174 projetos, 127 são residências, 41 de comércio e serviços e seis de serviços de saúde. Esse montante representa investimento de R$ 8,37 bilhões, além da previsão 52.282 empregos diretos e 175.418 indiretos. Um desses empreendimentos residenciais prevê construção no bairro Rubem Berta, na Zona Norte, e é de responsabilidade da incorporadora Cyrela. A obra, que está em fase de projeto arquitetônico, prevê investimento de R$ 32,5 milhões

– A gente vem atuando em diversos caminhos para tentar viabilizar a retomada no pós-pandemia. Esse decreto, esse modelo de priorização, é um dos formatos que a gente criou para de fato reiniciar o movimento da economia. Mas a gente também viabilizou recentemente, no período de pandemia, uma série de simplificações e de qualificação do processo de licenciamento – diz o secretário municipal do Meio Ambiente, Germano Bremm.

Demanda

Entre os dispositivos elencados estão o que simplifica a concessão de habite-se e a regulamentação de processos digitais no Escritório de Licenciamento. O presidente do Sinduscon-RS destaca que boa parte dos lançamentos nos próximos meses deve levar em conta demandas que ganharam força com o distanciamento social:

– Tem algumas situações: por exemplo, espaço para home office, questão de varandas e um contato maior com a natureza, com o exterior, mesmo em apartamentos, no sentido de que tenham sacadas, janelas maiores.

ZH ZERO HORA

EDIÇÃO CONCLUÍDA À 00:30

REDAÇÃO
Av. Érico Veríssimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinanterbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800 642 8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@zerohora.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELEANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800 642 4088

9 770104 587028

ZERO HORA, QUINTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2020

JÁ FOI DITO *"Só se deve beber por gosto: beber por desgosto é uma cretinice."* **Mario Quintana**, poeta (1906-1994)

CENÁRIO OTIMISTA

Após períodos de paralisação por causa da pandemia, o setor de construção civil vive retomada plena das atividades na Capital, com adaptações para seguir medidas de prevenção do coronavírus, e projeta aumento do número de canteiros de obras nos próximos meses. | 8

COPOS ABASTECIDOS

Uma estação com quatro torneiras de cerveja artesanal nas quais os clientes podem se servir a qualquer hora do dia. Essa foi a alternativa encontrada por Alessandro Sias, proprietário da Mambembe Brew Place, na Cidade Baixa, para reagir à crise.

| 4

CAMINHOS PARA SE ESPECIALIZAR

Onde encontrar opções de cursos e de financiamento para a pós-graduação.

| Guia da Pós

DECLARAÇÃO PRESIDENCIAL

POSSÍVEIS REAÇÕES ANTIVACINAÇÃO PREOCUPAM

Profissionais temem efeitos da fala de Bolsonaro contra obrigatoriedade de imunização.

| 12

PORTO ALEGRE

MAIS CICLISTAS RELATAM PERSEGUIÇÃO

Até agora, sete pessoas contaram à polícia ter sido alvo de homem em um Voyage.

| 24

"Mais de 100 mil pessoas terão seu diagnóstico de câncer retardado neste ano no país."

Leia o artigo de **Antônio Kalil**, na página **23**